

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA

SAMARA NUNES BEZERRA

**AVALIAÇÃO DOS SINTOMAS DE DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE EM
ACADÊMICOS DO CURSO DE BIOMEDICINA NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO
DO NORTE - CE**

JUAZEIRO DO NORTE – CE
2019

SAMARA NUNES BEZERRA

**AVALIAÇÃO DOS SINTOMAS DE DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE EM
ACADÊMICOS DO CURSO DE BIOMEDICINA NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO
DO NORTE - CE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Biomedicina do Centro Universitário Leão
Sampaio, como requisito para obtenção do
grau de bacharel em Biomedicina.

Orientador: Esp. Wenderson Pinheiro de
Lima

SAMARA NUNES BEZERRA

**AVALIAÇÃO DOS SINTOMAS DE DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE EM
ACADÊMICOS DO CURSO DE BIOMEDICINA NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO
DO NORTE - CE**

Projeto de Pesquisa apresentado à Coordenação
do Curso de Graduação em Biomedicina do
Centro Universitário Leão Sampaio, em
cumprimento às exigências para a obtenção do
grau de bacharel em Biomedicina.

Orientador(a): Prof. Esp. Wenderson Pinheiro
de Lima

Data de aprovação: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Wenderson Pinheiro de Lima
Orientador

Prof Esp. Francisco Yhan Pinto Bezerra
Examinador 1

Prof.^a Ma. Amanda Karine de Sousa
Examinador 2

Dedico este trabalho aos meus pais, que com muito amor foram as pessoas essenciais para que eu chegasse até aqui e, diante das dificuldades, nunca mediram esforços para me ajudar e sempre me apoiar. A eles, minha eterna gratidão.

AVALIAÇÃO DOS SINTOMAS DE DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE EM ACADÊMICOS DO CURSO DE BIOMEDICINA NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE - CE

Samara Nunes Bezerra¹; Wenderson Pinheiro de Lima¹

RESUMO

Este estudo teve como objetivo avaliar os sintomas de depressão, ansiedade e estresse em acadêmicos do curso de Biomedicina no município de Juazeiro do Norte-CE, sendo esta pesquisa do tipo quantitativa e transversal, caracterizada por uma coleta de dados a partir do uso de questionários, sendo a mesma realizada em uma instituição de ensino superior do município, entre os meses de setembro e outubro de 2019. A amostra do presente estudo foi composta por universitários do primeiro ao último semestre do curso de Biomedicina da respectiva instituição, sem distinção de sexo ou semestre. Não participaram do estudo indivíduos com idade inferior a 18 anos, e aqueles que não assinaram o Termo de Consentimento Pós- Esclarecido. Os questionários foram elaborados de modo a verificar as possíveis causas que podem levar os acadêmicos a ter maior predisposição a depressão, ansiedade e estresse, e foi aplicado através da Plataforma *online Google Forms*, de modo que o *link* para acesso ao questionário foi compartilhado nas salas de aula através de *smartphones*, computadores ou aparelhos eletrônicos similares com acesso à internet. Foram observados dados de 85 estudantes, dos quais 77,6% eram do sexo feminino e 22,4% do sexo masculino. Dos entrevistados, 15,2% eram do primeiro semestre e 22,3% eram do último, ao passo que 62,3% eram do segundo ao sétimo semestre. A prevalência dos sintomas de estresse e ansiedade está no sexo masculino, já a depressão está com a maior prevalência no sexo feminino, tendo um maior índice dos entrevistado em idade entre 20 à 25 anos , e no 1º as 2º semestre. Os resultados destas pesquisas foram relevantes pelo fato da necessidade dos estudantes em terem um acompanhamento junto a universidade para tais sintomas de ansiedade, estresse e depressão, visto que todos precisam reconhecer suas necessidade e assim buscar melhorar a sua qualidade de vida, evitando assim danos maiores a sua saúde.

Palavras chave: Universitários. Ansiedade. Depressão. Estresse.

EVALUATION OF SYMPTOMS OF DEPRESSION, ANXIETY AND STRESS IN BIOMEDICINE COURSE ACADEMICS IN JUAZEIRO NORTH - CE

ABSTRACT

This study aimed to evaluate the symptoms of depression, anxiety and stress in biomedicine students in the city of Juazeiro do Norte-CE. This research was quantitative and cross-sectional, characterized by a collection of data from the use of questionnaires. The study was carried out at a higher education institution in the municipality between September and October 2019. The sample of this study was composed of university students from the first to the last semester of the biomedicine course of the respective institution, regardless of gender. or semester. Subjects under 18 years of age and those who did not sign the informed consent form did not participate in the study. The questionnaires were designed to verify the possibl

¹ Discente, UNILEÃO, samaranunesfies@gmail.com

² Docente, UNILEÃO, wenderson@leaosampaio.edu.br

e causes that may lead academics to be more predisposed to depression, anxiety and stress, and were applied through the Google Forms online platform, so that the link to access the questionnaire was shared in the classrooms. through smartphones, computers or similar electronic devices with internet access. Data from 85 students were observed, of which 77.6% were female and 22.4% male. Of the respondents, 15.2% were from the first semester and 22.3% were from the last, while 62.3% were from the second to the seventh semester. the prevalence of stress and anxiety symptoms is in males, while depression is more prevalent in females, with a higher rate of respondents aged 20 to 25 years, and in the 1st to 2nd semester. The results of these researches were relevant due to the need for students to follow up with the university for such symptoms of anxiety, stress and depression, as all need to recognize their needs and thus seek to improve their quality of life, thus avoiding further damage. your health.

Keywords: University students. Anxiety. Depression. Stress.

1 INTRODUÇÃO

Com a intensa globalização e suas tecnologias, a população é exposta a inúmeros fatores estressantes, dentre eles o aumento da insegurança e suas ameaças humanas. Todavia, mesmo que associada a características negativas e positivas, tendo em vista que muitas patologias são causadas pela exposição crônica ao estresse, essa resposta é fundamental para a sobrevivência e adaptação humana (GALVÃO-COELHO; SILVA; SOUSA, 2015).

O estresse não é visto como um sinal ruim, mas, quando somado aos fatores estressantes do dia a dia, podem gerar malefícios, acabando o mesmo por afetar o estado físico, emocional e mental de alguns indivíduos, o que gera algumas patologias indesejáveis (NASCIMENTO, 2014).

Visto que a depressão é um dos transtornos psiquiátricos mais prevalentes no mundo, marcado por sintomas como humor negativo e falta de motivação, perda de interesse e fadiga, sentimento de inutilidade e ideias suicidas (CARDOSO, 2017).

Sendo a ansiedade, por outro lado, uma resposta exagerada de medo e o estresse se refere à persistência de tensões, baixos níveis de tolerância a situações de frustração e dificuldades de relaxamento (PINTO et al., 2015).

A ansiedade também pode ser compreendida como resposta adaptativa do organismo, realizada por um conjunto de mudanças fisiológicas. Desse modo, quando a ansiedade não corresponde ao perigo real e o nível de duração é desproporcional, as situações apresentadas têm riscos maiores ao desenvolvimento das doenças (PINTO et al., 2015).

Na fase da adolescência, muitos indivíduos escolhem sua trajetória profissional, de acordo com seu nível de conhecimento acerca da profissão, da sua maturidade para a escolha e também buscando a realização pessoal e financeira, tentando uma perspectiva do mercado

de trabalho. Contudo, tal escolha exige deles competências, o que podem causar consequências pelo fato que nesta fase da adolescência estes são mais suscetíveis ao estresse e assim desencadeando outras patologias (GONZAGA; LIPP, 2017).

Na universidade, devido às responsabilidades que são confiadas, os discentes passam a se preocupar de forma exagerada e começam a apresentar pensamentos negativos e suas atitudes de não serem capazes de realizar determinado objetivo, provocando assim um agravamento emocional (SOUSA et al., 2017). A identificação precoce destes sintomas é de fundamental no sentido de causar menos impactos nas suas carreiras profissionais (ALVES, 2014).

Estudantes universitários são, portanto, mais susceptíveis a situações de mal-estar e a desordens emocionais como a ansiedade, tendo uma maior frequência em momentos que são avaliados em provas ou exames, desencadeando os sinais (VIEGAS et al., 2016).

É importante o estudo da presença de manifestações de depressão, ansiedade e estresse durante toda a jornada acadêmica, analisando assim o período em que o estudante se encontra com maior risco de desenvolver esses sintomas, fazendo assim com que possam ser vistos os grupos de riscos e então possibilitando a tomada de alguma medida preventiva. Com base nisso, o presente estudo objetivou avaliar a presença de sintomas da depressão, ansiedade e estresse (DAE) em acadêmicos do curso de Biomedicina em Juazeiro do Norte – CE.

2 METODOLOGIA

Este estudo tratou-se de uma pesquisa do tipo quantitativa e transversal, caracterizada por uma coleta de dados a partir do uso de questionários (Anexo), que foi realizada em uma instituição de ensino superior no município de Juazeiro do Norte - CE, entre os meses de setembro e outubro de 2019.

A população do presente estudo foi composta por universitários do primeiro ao último semestre do curso de Biomedicina da respectiva instituição, sem distinção de sexo ou semestre. Não participaram do estudo indivíduos com idade inferior a 18 anos, e aqueles que não assinaram o Termo de Consentimento Pós- Esclarecido (TCPE).

Foi empregado o questionário de LIPP, que objetiva identificar sintomas de depressão, ansiedade e estresse, sendo o mesmo aplicado através da Plataforma *online Google Forms*, de modo que o *link* para acesso ao questionário foi compartilhado nas salas de aula através de *smartphones*, computadores ou aparelhos eletrônicos similares com acesso à internet (MORAIS; MASCARENHAS; RIBEIRO, 2010).

Os resultados da pesquisa foram expostos através de gráficos, que foram elaborados empregando-se o *software* Microsoft Office Excel 2008®.

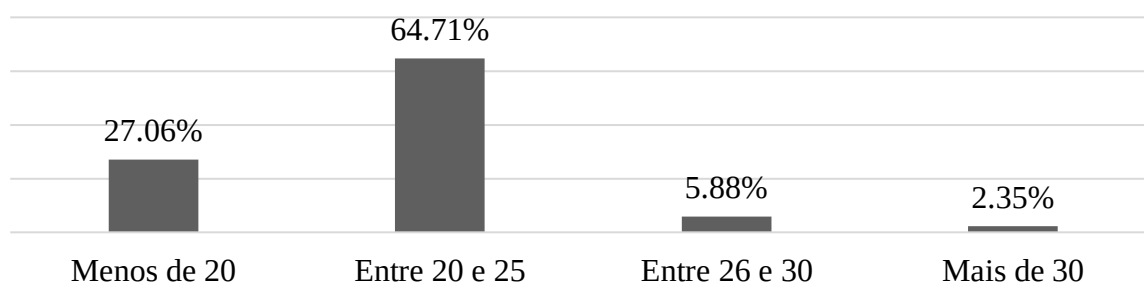
O presente projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos através da Plataforma Brasil dentro dos padrões éticos estabelecidos pela Resolução nº 466/12 Conselho Nacional de Saúde, e encontra-se com status de aprovação, sob o parecer de número 3.680.910 (Anexo II) (BRASIL, 2012).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da pesquisa 85 estudantes, dos quais 77,6% (n= 66) eram do sexo feminino e 22,4% (n= 19) do sexo masculino. Dos entrevistados, 15,2% (n= 13) eram do primeiro semestre e 22,3% (n= 19) eram do último, ao passo que 62,3% (n= 53) eram do segundo ao sétimo semestre.

Como mostra o gráfico 1, a seguir, a idade dos indivíduos variou de 18 a 35 anos, com média de 21,51 sendo a faixa etária mais prevalente de 20 a 25 anos, que corresponde a 64,71% dos entrevistados.

Gráfico 1: Distribuição de faixa etária de acadêmicos do curso de Biomedicina de uma instituição de ensino superior de Juazeiro do Norte- CE.



FONTE: Propria autora.

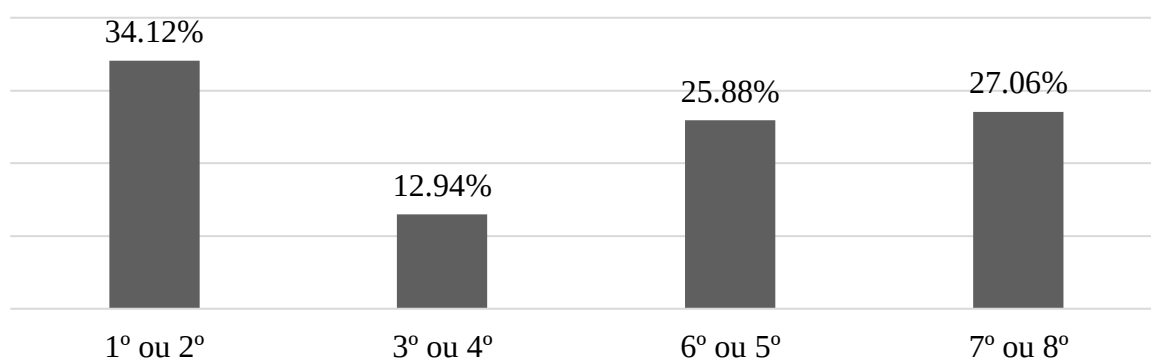
Segundo Araújo e colaboradores (2014), em seu trabalho realizado em estudantes do curso de enfermagem da uma Universidade Pública de Dourados, MS, Brasil, teve com faixa etária entre 18 e 30 anos, tendo uma maior prevalência entre os estudantes de 18 a 23 anos de idade equivalente à 90,2%, sendo o mesmo semelhante ao presente estudo

No trabalho realizado na Universidade Nove de Julho, foram avaliados 405 alunos de medicina, destes 43,70% são do sexo masculino e 56,30% do sexo feminino, distribuídos entre os seis anos de graduação, sendo semelhante a este artigo pois os mesmos há uma prevalência maior no sexo feminino (SERINOLL; OLIVA; EL-MAFARJEH, 2015). Como

também em um artigo realizado com os universitários de medicina aonde 65,3% do total de 121 participantes era do sexo feminino (AQUINO; CARDOSO; PINHO, 2019).

Nesta pesquisa os participantes foram os estudantes do 1º ao 8º semestre do curso de Biomedicina, sendo que o maior percentual esteve entre os estudantes dos primeiros semestre, entre o 1º e o 2º semestre com 34,12% (n=29).

Gráfico 2: Distribuição dos entrevistados por semestre.

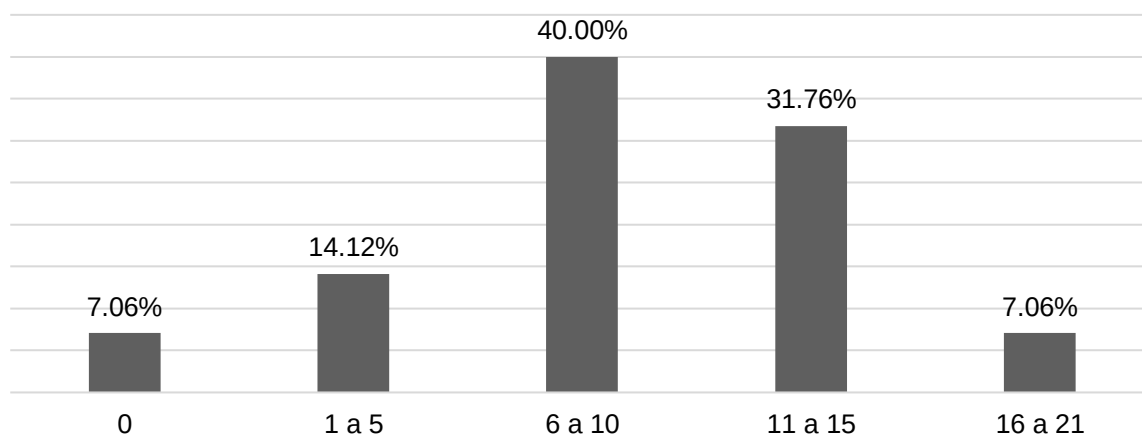


FONTE: Propria autora.

Em uma pesquisa realizada na Universidade Nove de Julho, cerca de 21,23% eram acadêmicos que se encontravam no primeiro ano, 25,19% no segundo, 23,95% no terceiro, 14,57% no quarto, 8,64% no quinto e 6,42% no sexto, verificando assim uma maior prevalência no primeiro ano de graduação também (SERINOLL; OLIVA; EL-MAFARJEH, 2015).

De acordo com o gráfico 3, dentre os entrevistados, 40% obtiveram de 6 à 10, pontos na parte do questionário referencia a sintomas de ansiedade, e mais de 38% obtiveram mais de 10 pontos.

Gráfico 3 : *Score* de sintomas de ansiedade identificados através do questionário de Lipp de acadêmicos do curso de biomedicina de uma IES em Juazeiro do Norte – CE.



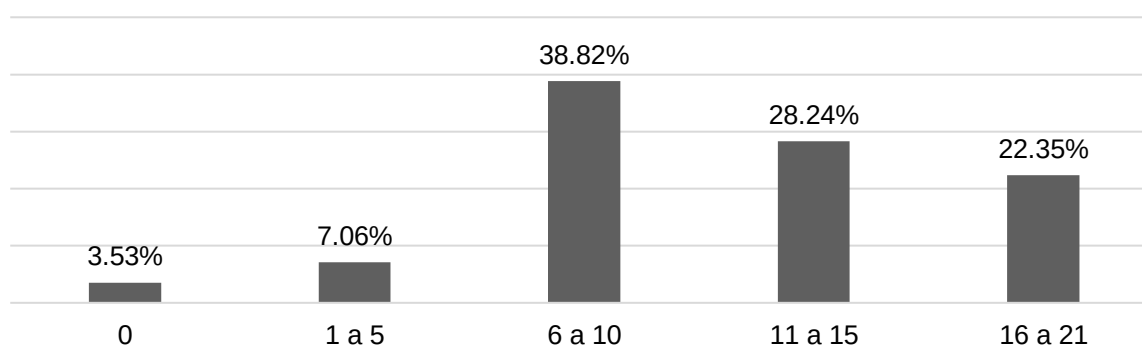
FONTE: Própria autora.

Em um trabalho realizado com alunos de ensino médio foi visto que os sintomas de ansiedade no sexo feminino pontuaram 13,3% dos adolescentes com nível grave, 20% moderado e 6,7% leve. Já no sexo masculino, 10% apresentaram sintomas moderados e 22,5% em nível leve, havendo uma prevalência maior em mulheres (GROLI; WAGNER; DALBOSCO, 2017).

Souza (2017), relata que o transtorno de ansiedade gera a incapacidade para as pessoas em lidar com certas situações, acarretando assim uma serie de consequências negativas para a sua vida pessoal.

De acordo com o gráfico 4, dentre os entrevistados, 38,82% obtiveram de 6 à 10, pontos na parte do questionário referente a sintomas de estresse, e mais de 50% obtiveram mais de 10 pontos.

Gráfico 4 : *Score* de sintomas de estresse identificados através do questionário de Lipp de acadêmicos do curso de biomedicina de uma IES em Juazeiro do Norte – CE.



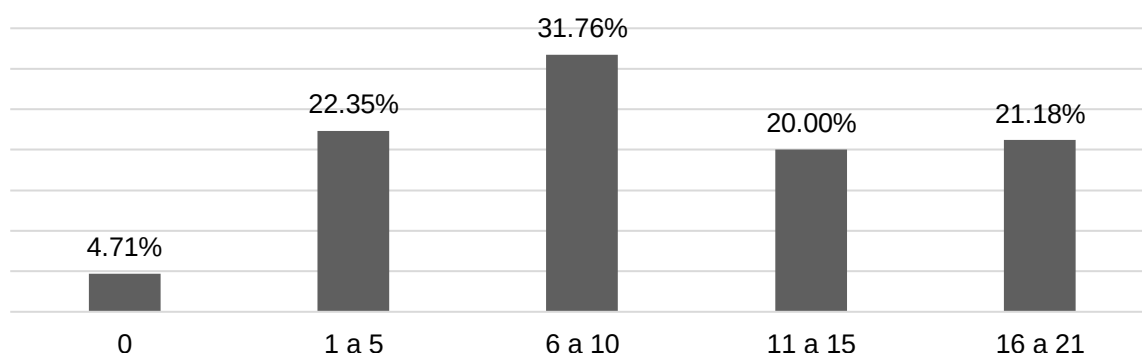
FONTE: Propria autora

Dalagasperina, Monteiro (2015), relata que a sobrecarga ocupacional é uma das principais causas de estresse entre os entrevistados na pesquisa prejudicando a qualidade da saúde dos mesmo .

Em estudo feito por Mesquita e colaboradores (2016), na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) com 251 universitários de quatro cursos da saúde (Biomedicina, Enfermagem, Educação Física e Farmácia), através de questionários, foi possível observar que os estudantes relatavam ter dificuldade do repouso noturno necessário e precisavam de esforço extra para realizar atividades do dia-a-dia. Além disto, outros participantes relataram ter pensamentos suicidas, o que gera uma grande preocupação.

De acordo com o gráfico 5, dentre os entrevistados, 31,76% obtiveram de 6 à 10, pontos na parte do questionário referente a sintomas de depressão, e mais de 41% obtiveram mais de 10 pontos.

Gráfico 5 : Score de sintomas de depressão identificados através do questionário de Lipp de acadêmicos do curso de biomedicina de uma IES em Juazeiro do Norte – CE.

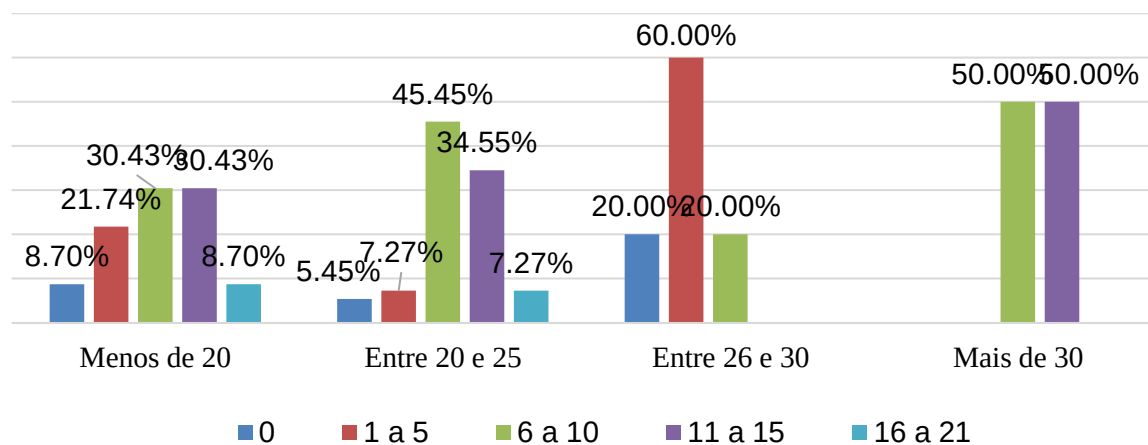


FONTE: Própria autora

De acordo com Júnior e colaboradores (2015), em sua pesquisa em estudantes do curso de Medicina a sua prevalência está superior à média da população geral, justificando que as exigências são fatores que podem estar ligados ao aparecimento dos sintomas e também que a medida dos anos na faculdade os sintomas vão aparecendo e se agrava mais nos dois últimos anos da graduação.

De acordo com a idade foi visto o grau em números de ansiedade entre os estudantes que em menos de 20 anos teve um maior prevalência entre 6 à 10 pontuaram 30,43% e 11 à 15 pontuaram 30,43%. Entre 20 à 25 anos com grau teve um maior prevalência entre 6 à 10 pontuaram 5,45%. Entre 26 à 30 anos com grau teve um maior prevalência entre 1 à 5 pontuaram 60%. E acima de 30 anos com grau teve um maior prevalência entre 6 à 10 pontuaram 50% e 11 à 15 pontuaram 50%.

Gráfico 6: Score por idade e grau de ansiedade identificados através do questionário de Lipp de acadêmicos do curso de biomedicina de uma IES em Juazeiro do Norte – CE.



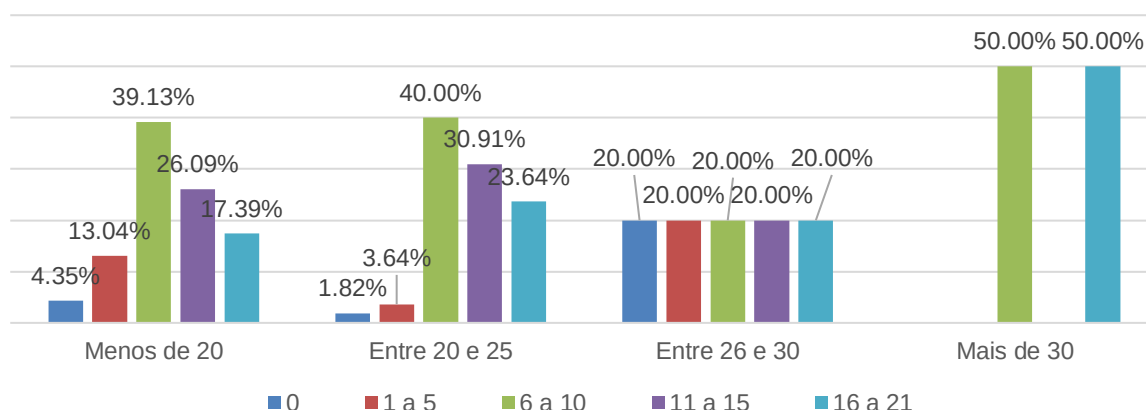
FONTE: Própria autora

Oliveira e colaboradores (2016) relatam que ao realizar a pesquisa quase 100% dos estudantes, relatam que se houvesse programas de prevenção para a Ansiedade e Depressão nas Universidades ou serviços de auxílio no tratamento ou como forma de preveni-las adeririam a estes programas disponibilizados pela internet seria uma ótima alternativa para todos.

Os resultados em um artigo sobre Fatores associados à Ansiedade em Estudantes de uma Faculdade Particular, revelam a presença de ansiedade em acadêmicos, com uma prevalência maior no sexo feminino, apresentando-se sintomas leve de ansiedade em 28,8% da amostra, ansiedade moderada em 9,6% e ansiedade severa em 2,7% (MEDEIROS; BITTENCOUR, 2017).

De acordo com a idade foi visto o grau em números de estresse entre os estudantes que em menos de 20 anos com grau teve um maior prevalência entre 6 à 10 pontuaram 39,13%. Entre 20 à 25 anos com grau teve um maior prevalência entre 6 à 10 pontuaram 40%. Entre 26 à 30 anos com grau em ambos obtiveram 20% em todos. E acima de 30 anos com grau teve um maior prevalência entre 6 à 10 pontuaram 50% e 16 à 21 pontuaram 50%.

Gráfico 7: Score por idade e grau de estresse identificados através do questionário de Lipp de acadêmicos do curso de biomedicina de uma IES em Juazeiro do Norte – CE.

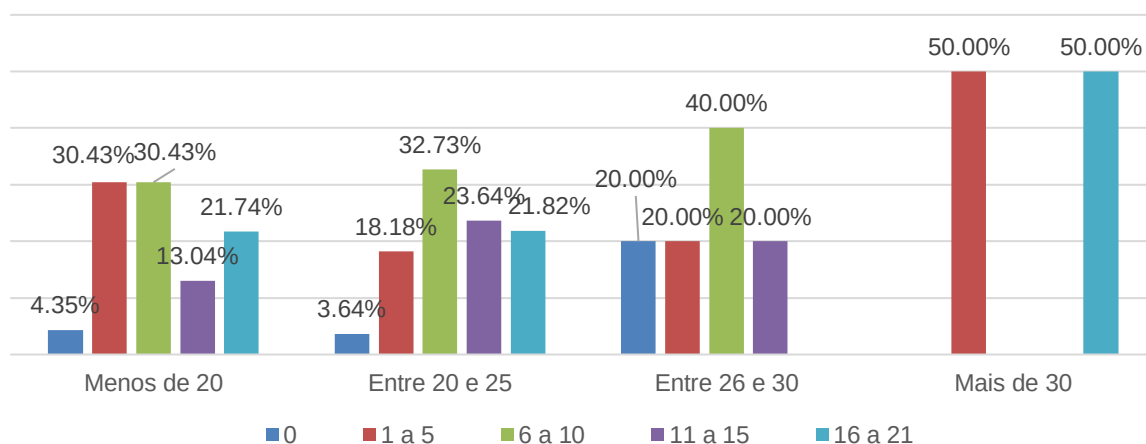


FONTE: Propria autora

Chaves e colaboradores (2016), mostram que devido os acontecimentos diários as pessoas ficam estressadas e assim propicia condições de esgotamento ao indivíduo, provocando patologias psicossomáticas como a ansiedade exagerada e até a depressão. Em seu trabalho mostraram que 43% (n=89) não apresentaram estresse, e 57% (n=118) apresentaram sintomatologia, destes 60% (n=71) estavam na fase de resistência ao estresse.

De acordo com a idade foi visto o grau em números de depressão entre os estudantes que em menos de 20 anos com grau teve um maior prevalência entre 1 à 5 pontuaram 7% e 6 à 10 pontuaram 7%.. Entre 20 à 25 anos com grau teve um maior prevalência entre 6 à 10 pontuaram 18%. Entre 26 à 30 anos com grau teve um maior prevalência entre 6 à 10 pontuaram 2%. E acima de 30 anos com grau teve um maior prevalência entre 16 à 21 pontuaram 1%.

Gráfico 8: Score por idade e grau de depressão identificados através do questionário de Lipp de acadêmicos do curso de biomedicina de uma IES em Juazeiro do Norte – CE.

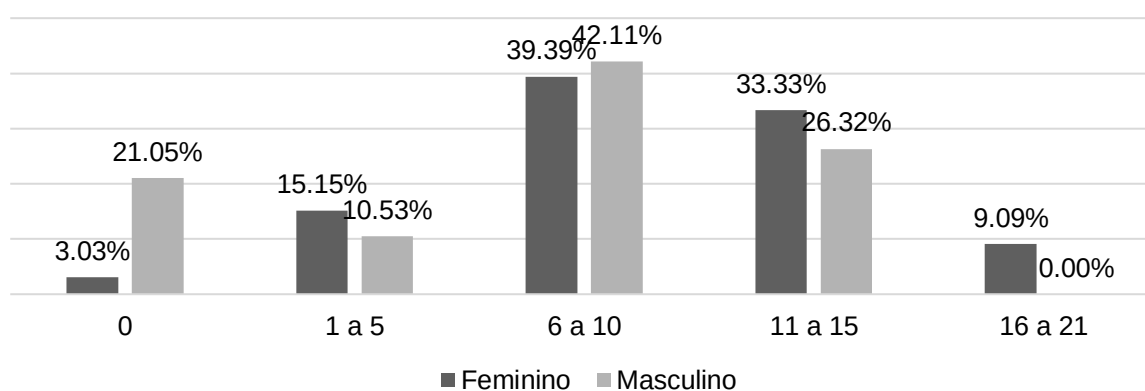


FONTE: Propria autora

Cremasco, Baptista (2016), verificaram-se que 85,1% da amostra apresentou sintomatologia de depressão, em que cerca de 10,5% apresentou sintomatologia leve, 4,5% moderada e nenhum indivíduo apresentou sintomas severos.

De acordo com o sexo foi visto o grau em números de ansiedade entre os estudantes que no sexo feminino teve uma maior prevalência entre 6 à 10 (39,39). E sexo masculino também o grau 6 à 10 (42,11%).

Gráfico 9: Score em grau de sintomas de ansiedade de acordo com sexo feminino e masculino identificados através do questionário de Lipp de acadêmicos do curso de biomedicina de uma IES em Juazeiro do Norte – CE.

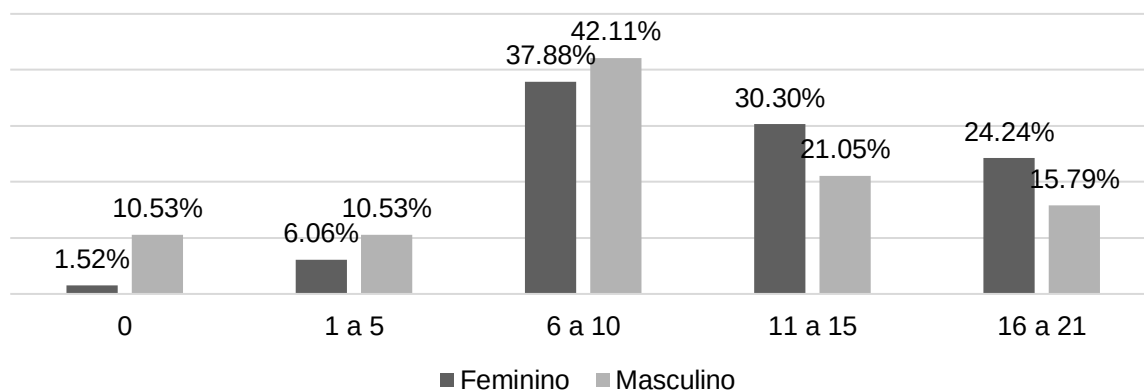


FONTE: Própria autora

Rovida e colaboradores (2015), nos mostra em sua pesquisa que as frequências dos sintomas de estresse, ansiedade e depressão, obtidas através dos questionários. Cerca de 60% relatam algum sintomas de estresse. Cerca de 60% relataram também em relação a ansiedade. Também teve a presença de sintomas de depressão em 36% dos universitários.

De acordo com o sexo foi visto o grau em números de estresse entre os estudantes, que no sexo feminino teve uma maior prevalência entre 6 à 10 pontuaram 37,88%. No sexo masculino teve uma maior prevalência entre 6 à 10 pontuaram 42,11%.

Gráfico 10: Score em grau de sintomas de estresse de acordo com sexo feminino e masculino identificados através do questionário de Lipp de acadêmicos do curso de biomedicina de uma IES em Juazeiro do Norte – CE.

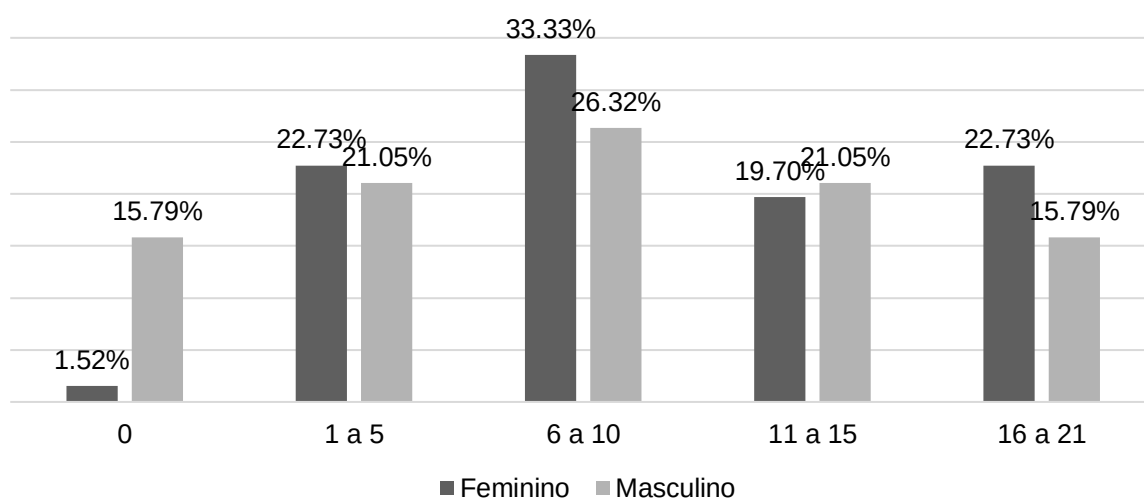


FONTE: Própria autora

De acordo com os estudos realizados com os acadêmicos de medicina foi verificado que a qualidade vida influencia nas situações psicológicas durante a trajetória da vida acadêmica, condições de altos estresse e ansiedade pela exigência, interferindo assim no rendimento acadêmico e no âmbito familiar (ANDRADE, 2017).

De acordo com o sexo foi visto o grau em números de depressão entre os estudantes, que no sexo feminino teve uma maior prevalência entre 6 à 10 pontuaram 33,33%. No sexo masculino teve uma maior prevalência entre 6 à 10 pontuaram 26,32%, .

Gráfico 11: Score em grau de sintomas de depressão de acordo com sexo feminino e masculino identificados através do questionário de Lipp de acadêmicos do curso de biomedicina de uma IES em Juazeiro do Norte – CE.

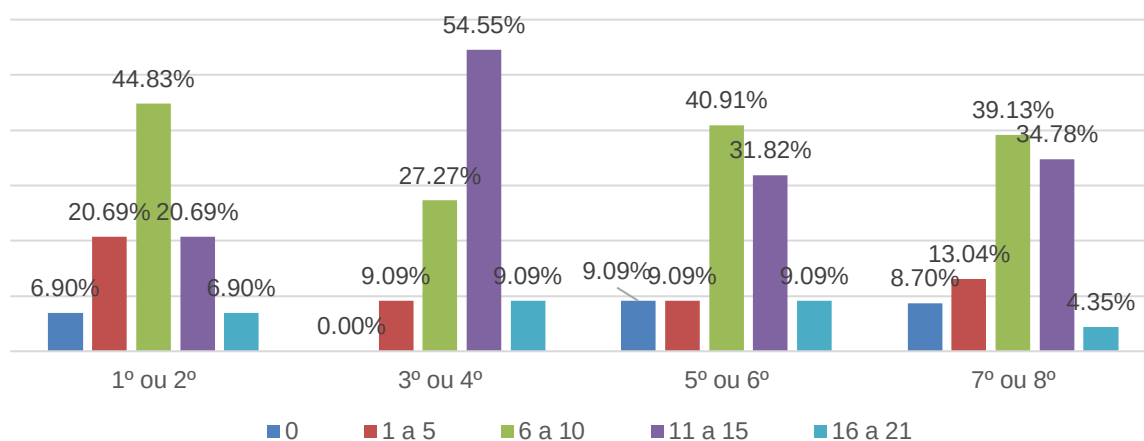


FONTE: Propria autora

Certo (2016) relata que ao realizar uma pesquisa foi verificado que os estudantes que tem uma má qualidade de sono apresentam níveis de estresse, ansiedade e depressão mais elevados que os alunos que tem um bom descanso.

De acordo com o semestre foi visto que o 1° ao 2° semestre com maior prevalência de 13% 6 à 10 pontuaram. Entre o 3° ao 4° semestre teve maior prevalência 6% 11 à 15 pontuaram. Entre o 5° ao 6° semestre com teve com maior prevalência 9% 6 à 10 pontuaram . E do 7° ao 8° semestre teve com maior prevalência 9% 6 à 10 pontuaram 9.

Gráfico 12: Score em grau de sintomas de ansiedade por semestre identificados através do questionário de Lipp de acadêmicos do curso de biomedicina de uma IES em Juazeiro do Norte – CE.

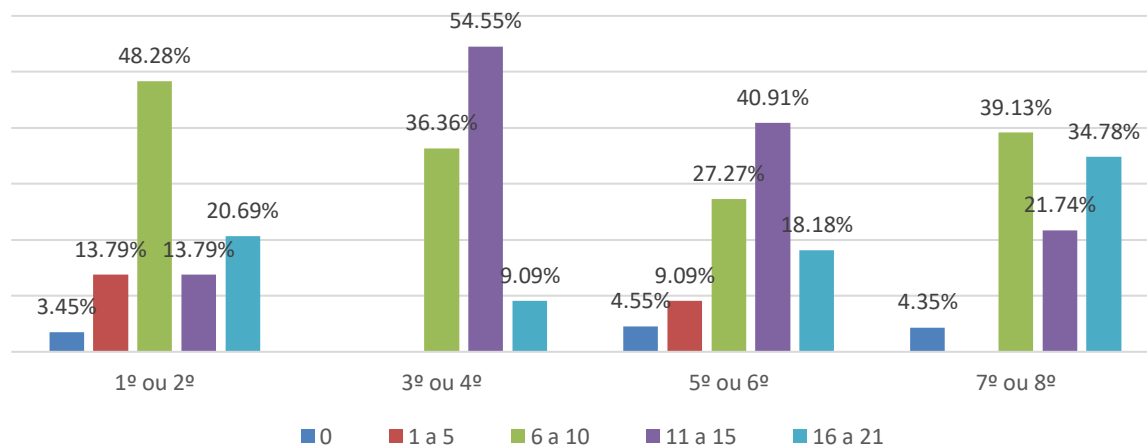


FONTE: Propria autora

Leite e colaboradores (2016), ao realizar uma pesquisa de níveis de ansiedade em atletas verificaram que houve uma diferença significativa nas reações emocionais. Nas semifinal, os dados de ansiedade indicam que as atletas de futsal feminino ($45,52 \pm 5,69$) e os atletas do futebol masculino ($45,52 \pm 5,69$) apresentavam uma ansiedade moderada. Na final, as atletas de futsal feminino ($39,10 \pm 5,59$) e os atletas do futebol masculino ($39,26 \pm 2,84$) apresentavam uma ansiedade leve a moderada.

De acordo com o semestre foi visto o grau em números de estresse entre os estudantes que do 1° ao 2° semestre com grau teve maior prevalência 14% 6 à 10 pontuaram. Entre o 3° ao 4° semestre com grau teve maior prevalência 6% 11 à 15 pontuaram. Entre o 5° ao 6° semestre com grau teve maior prevalência 9% 11 à 15 pontuaram. E do 7° ao 8° semestre com grau teve maior prevalência 9% 6 à 10 pontuaram.

Gráfico 13: Score em grau de sintomas de estresse por semestre identificados através do questionário de Lipp de acadêmicos do curso de biomedicina de uma IES em Juazeiro do Norte

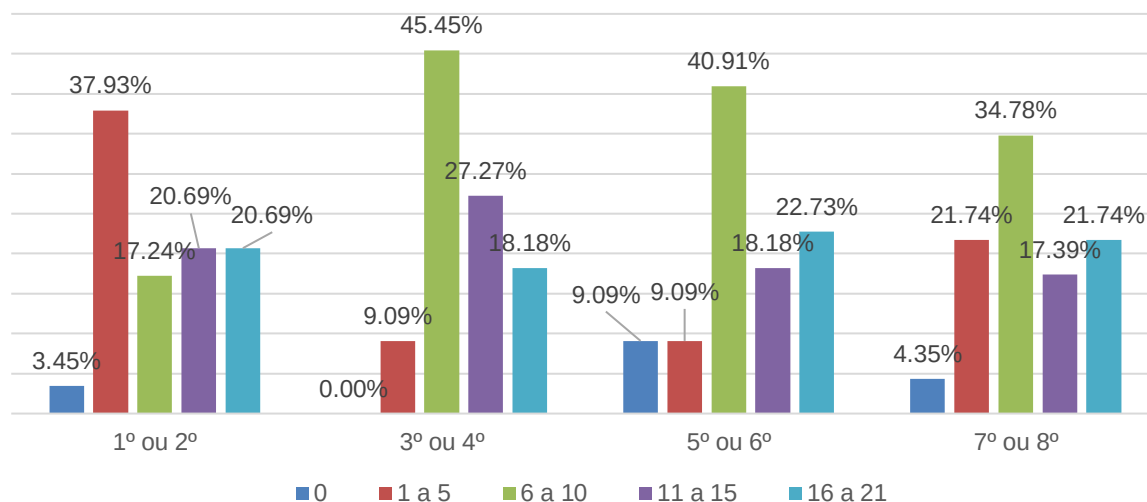


FONTE: Própria autora

De acordo com Vizzotto, Jesus e Martins (2017) foi possível observar que o sexo masculino apresentou maiores indicativos de depressão do que o sexo feminino, e não existiram diferenças entre sexos nos níveis de estresse e ansiedade. Tais resultados estão relacionados à presença fortemente associado com fator “sair da casa da família para estudar”.

De acordo com o semestre foi visto o grau em números de depressão entre os estudantes que do 1º ao 2º semestre com grau teve maior prevalência 11% 1 à 5 pontuaram. Entre o 3º ao 4º semestre com grau teve maior prevalência entre 5% 6 à 10 pontuaram. Entre o 5º ao 6º semestre com grau teve maior prevalência teve 9% 6 à 10 pontuaram. E do 7º ao 8º semestre com grau teve maior prevalência teve 8% 6 à 10 pontuaram.

Gráfico 14: Score em grau de sintomas de depressão por semestre identificados através do questionário de Lipp de acadêmicos do curso de biomedicina de uma IES em Juazeiro do Norte – CE.



FONTE: Própria autora

Santos e colaboradores (2017), relata que a depressão pode ocorrer em qualquer fase da vida, desde a infância até o envelhecimento. Na infância a depressão pode ser percebida como desânimo geral, emocional e intelectual da criança, tais sintomas estão normalmente ligados à perda de algo que amam, algo que tem necessidade, abusos, abandonos, entre outros.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que a maior prevalência dos sintomas de estresse e ansiedade estar no sexo feminino, já a depressão está com a maior prevalência no sexo masculino, tendo um maior índice dos entrevistado em idade entre 20 à 25 anos , e no 1º ao 2º semestre.

Sendo estes resultados relevantes pelo fato da necessidade dos estudantes em terem um acompanhamento junto a universidade para tais sintomas de ansiedade, estresse e depressão, visto que todos precisam reconhecer suas necessidade e assim buscar melhorar a sua qualidade de vida, evitando assim danos maiores a sua saúde.

REFERÊNCIAS

ALVES, T. C. T. F. Depressão e ansiedade entre estudantes da área de saúde. **Revista de Medicina**, São Paulo, v. 93, n. 3, 2014.

ANDRADE, K. O. **Qualidade de vida geral e ansiedade de acadêmicos do curso de medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**. 2017. Mestrado, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande (MS), 2017.

AQUINO, D. R.; CARDOSO, R. A.; PINHO, L. Sintomas de depressão em universitários de medicina. **Boletim-Academia Paulista de Psicologia**, v. 39, n. 96, p. 81-95, 2019.

ARAÚJO, M. A. N. et al. Qualidade de vida de estudantes de enfermagem. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 15, n. 6, p. 990-997, 2014.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP)**. Resolução nº 466/12, 2012.

CARDOSO, L. R. D. Psicoterapias comportamentais no tratamento da depressão. **Revista Psicologia argumento**, Curitiba, v. 29, n. 67, 2017.

CERTO, A. Qualidade do sono e suas implicações ao nível da ansiedade, depressão e stress nos estudantes do ensino superior (Doctoral dissertation). 2016.

CHAVES, L. B. et al. Estresse em universitários: análise sanguínea e qualidade de vida. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**, v. 12, n. 1, p. 20-26, 2016.

CREMASCO, G. S.; BAPTISTA, M. N. Depressão, motivos para viver e o significado do suicídio em graduandos do curso de psicologia. **Estudos Interdisciplinares em Psicologia**, v. 8, n. 1, p. 22-37, 2017.

DALAGASPERINA, P.; MONTEIRO, J. K. Estresse e docência: Um estudo no ensino superior privado. **Revista Subjetividades**, v. 16, n. 1, p. 37-51, 2016.

GALVÃO-COELHO, N. L.; SILVA, H. P. A.; SOUSA, M. B. C. Resposta ao estresse: II. Resiliência e vulnerabilidade. **Estudos de Psicologia (Natal)**, v. 20, n. 2, 2015.

GONZAGA, L. R. V; LIPP, M. E. N. Relação entre escolha profissional, vocação e nível de estresse em estudantes do ensino médio. **Psicologia Argumento**, v. 32, n. 78, 2017.

GROLI, V.; WAGNER, M.F.; DALBOSCO, S. N. P.. Sintomas depressivos e de ansiedade em adolescentes do ensino médio. **Revista de Psicologia da IMED**, v. 9, n. 1, p. 87-103, 2017.

JÚNIOR, M. A. G. N. et al. Depressão em estudantes de medicina. **Rev. méd. Minas Gerais**, v. 25, n. 4, 2015.

LEITE, C. D. et al. Representações de ansiedade e medo de atletas universitários. **Revista Brasileira de Psicologia do Esporte**, v.1. 2016.

MEDEIROS, P. P.; BITTENCOURT, F. O. Fatores associados à Ansiedade em Estudantes de uma Faculdade Particular. Id on Line **Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, v. 33, 42-55. 2017.

MESQUITA, A. M. et al. Depressão entre estudantes de cursos da área da saúde de uma universidade em Mato Grosso, **Journal Health NPEPS**, v. 1, n. 2, 2016.

MORAIS, L. M., MASCARENHAS, S.; RIBEIRO, J. L. P. Diagnóstico do estresse, ansiedade e depressão em universitários: desafios para um serviço de orientação e promoção da saúde psicológica na universidade: um estudo com estudantes da Ufam-Brasil. **Revista amazonas**, V. 4. 2010.

NASCIMENTO, T. P. C. Saúde e estresse no trabalho: influência do estresse profissional na saúde e no desempenho profissional em funcionários de uma instituição bancária. 2016.

OLIVEIRA, C. et al. A. Programas de Prevenção para a Ansiedade e Depressão: Avaliação da Percepção dos Estudantes Universitários. *Interações*, 2017.

PINTO, J. C. et al. Ansiedade, depressão e estresse: um estudo com jovens adultos e adultos portugueses. **Psicologia, Saúde & Doenças**, v. 16, n. 2, 2015.

SANTOS, S. D. O, et al. Depressão infantil: sintomas e aspectos sociais, psicológicos na educação escolar. **Educere-Revista da Educação da UNIPAR**, v. 16.2016.

SERINOLLI, M. I.; OLIVA, M. P. M.; EL-MAFARJEH, E. Antecedente de ansiedade, síndrome do pânico ou depressão e análise do impacto na qualidade de vida em estudantes de Medicina. **Revista de Gestão em Sistemas de Saúde**, v. 4, n. 2, p. 113-126, 2015.

VIZZOTTO, M. M., JESUS, S. N. D., & MARTINS, A. C. Saudades de casa: indicativos de depressão, ansiedade, qualidade de vida e adaptação de estudantes universitários. **Revista Psicologia e Saúde**, v.1, 59-73. 2017.

ANEXOS

ANEXO I – QUESTIONÁRIO APLICADO

AVALIAÇÃO DOS SINTOMAS DE DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE EM ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE - CE

Descrição do formulário

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr.(a),

Wenderson Pinheiro de Lima, CPF 043.291.233-98, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, está realizando a pesquisa intitulada "AVALIAÇÃO DE DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE EM ACADÊMICOS DO ENSINO SUPERIOR NA ÁREA DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE - CE", que tem como objetivos avaliar a presença de depressão, ansiedade e estresse (DAE) em acadêmicos da área da saúde em Juazeiro do Norte - CE. Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta das seguintes etapas: Este estudo trata-se de uma pesquisa do tipo quantitativa e transversal. Sendo o estudo quantitativo como o meio de analisar os dados obtidos na pesquisa através de números, e o estudo transversal avaliar em relação aos fatores de risco em determinado período de tempo a exposição, a prevalência e a incidências dos casos desta pesquisa. Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em o indivíduo diante das perguntas se sinta constrangido ou impactado pelo assunto ou não se sinta bem ao responder as mesmas. Este risco será atenuado mediante a explicação prévia dos objetivos do estudo por parte da pesquisadora. Além disso, os participantes poderão desistir de responder o questionário a qualquer momento, sem prejuízo. Os procedimentos utilizados será coleta de dados por meio de questionários, que serão elaborados de modo a verificar as possíveis causas que podem levar os acadêmicos a terem maior predisposição ao estresse, ansiedade e depressão. O questionário será compartilhado nas salas de aula através de smartphones, computadores ou aparelho eletrônico similar com acesso à internet. Poderão trazer algum desconforto, como por exemplo. O tipo de procedimento apresenta um risco mínimo, mas que será reduzido mediante a segurança e total sigilo dos dados. Nos casos em que os procedimentos utilizados no estudo tragam algum desconforto, ou seja, detectadas alterações que necessitem de assistência imediata ou tardia, eu, Wenderson Pinheiro de Lima serei o responsável pelo encaminhamento ao Unidade de Pronto Atendimento. Os benefícios esperados com este estudo são no sentido de determinar os grupos de risco onde a DAE mais prevalecem, podendo assim ajudar a ter um controle e acompanhamento. Toda informação que o(a) Sr.(a) nos fornecer será utilizada somente para esta pesquisa. As respostas, dados pessoais serão confidenciais e seu nome não aparecerá em questionários, inclusive quando os resultados forem apresentados. A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado avaliações. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar Samara Nunes Bezerra. Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa - CEP do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio localizado à Rua Leticia Leite - Lagoa Seca, Juazeiro do Norte - CE, 63040-405. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, eu declaro que, após leitura minuciosa do TCLE, tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores. Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente da pesquisa "AVALIAÇÃO DOS SINTOMAS DE DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE EM ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE - CE".

Diante do que foi exposto no TCLE e TCPE, você aceita ser um participante da

☐ Aceito

☐ Não aceito

Após a seção 1 Continuar para a próxima seção

Seção 2 de 5

Informações básicas

Descrição (opcional)

Qual a sua idade? *

Texto de resposta curta

Qual o seu sexo? *

☐ Masculino

☐ Feminino

Qual semestre está cursando? *

- ☐ 1 semestre
- ☐ 2 semestre
- ☐ 3 semestre
- ☐ 4 semestre
- ☐ 5 semestre
- ☐ 6 semestre
- ☐ 7 semestre
- ☐ 8 semestre

Após a seção 2 Continuar para a próxima seção

Seção 3 de 5

Questionário sobre a presença se sintomas de Ansiedade, Estresse e Depressão

Assinale, nas questões a seguir, se as situações descritas se aplicam ou não a você.

Ansiedade

Descrição (opcional)

Tive dificuldade em me acalmar *

- ☐ Não aplicou-se nada em mim
- ☐ Aplicou-se em mim algumas vezes
- ☐ Aplicou-e em mim muitas vezes
- ☐ Aplicou-se em mim maior parte das vezes

Senti a minha boca seca *

- ☐ Não aplicou-se nada em mim
- ☐ Aplicou-se em mim algumas vezes
- ☐ Aplicou-e em mim muitas vezes
- ☐ Aplicou-se em mim maior parte das vezes

Não consegui sentir nenhum sentimento positivo *

- ☐ Não aplicou-se nada em mim
- ☐ Aplicou-se em mim algumas vezes
- ☐ Aplicou-e em mim muitas vezes
- ☐ Aplicou-se em mim maior parte das vezes

Senti dificuldade de respirar *

☐

Não aplicou-se nada em mim

☐

Aplicou-se em mim algumas vezes

☐

Aplicou-e em mim muitas vezes

☐

Aplicou-se em mim maior parte das vezes

Tive dificuldade de tomar iniciativa de fazer alguma coisa *

☐

Não aplicou-se nada em mim

☐

Aplicou-se em mim algumas vezes

☐

Aplicou-e em mim muitas vezes

☐

Aplicou-se em mim maior parte das vezes

Tive tendência de reagir em demasia em determinadas situações *

☐

Não aplicou-se nada em mim

☐

Aplicou-se em mim algumas vezes

☐

Aplicou-e em mim muitas vezes

☐

Aplicou-se em mim maior parte das vezes

...

Senti temores (por exemplo, nas mãos) *

☐

Não aplicou-se nada em mim

☐

Aplicou-se em mim algumas vezes

☐

Aplicou-e em mim muitas vezes

☐

Aplicou-se em mim maior parte das vezes

Seção 4 de 5

Título da seção (opcional)

Descrição (opcional)

Estresse

Descrição (opcional)

...

Senti que estava utilizando muita energia nervosa *

☐

Não aplicou-se nada em mim

☐

Aplicou-se em mim algumas vezes

☐

Aplicou-e em mim muitas vezes

☐

Aplicou-se em mim maior parte das vezes

Preocupei-me com situações em que podia entrar em pânico e fazer-me de ridículo (a) *

- ☐ Não aplicou-se nada em mim
- ☐ Aplicou-se em mim algumas vezes
- ☐ Aplicou-e em mim muitas vezes
- ☐ Aplicou-se em mim maior parte das vezes

Senti que não tinha nada a esperar do futuro *

- ☐ Não aplicou-se nada em mim
- ☐ Aplicou-se em mim algumas vezes
- ☐ Aplicou-e em mim muitas vezes
- ☐ Aplicou-se em mim maior parte das vezes

Dei por mim agitado *

- ☐ Não aplicou-se nada em mim
- ☐ Aplicou-se em mim algumas vezes
- ☐ Aplicou-e em mim muitas vezes
- ☐ Aplicou-se em mim maior parte das vezes

Senti dificuldades de relaxar *

- ☐ Não aplicou-se nada em mim
- ☐ Aplicou-se em mim algumas vezes
- ☐ Aplicou-e em mim muitas vezes
- ☐ Aplicou-se em mim maior parte das vezes

Senti-me desanimado (a) e melancólico (a) *

- ☐ Não aplicou-se nada em mim
- ☐ Aplicou-se em mim algumas vezes
- ☐ Aplicou-e em mim muitas vezes
- ☐ Aplicou-se em mim maior parte das vezes

Estive intolerante em relação a qualquer coisa que me impedisse de terminar aquilo que estava fazendo *

- ☐ Não aplicou-se nada em mim
- ☐ Aplicou-se em mim algumas vezes
- ☐ Aplicou-e em mim muitas vezes
- ☐ Aplicou-se em mim maior parte das vezes

Título da seção (opcional)



Descrição (opcional)

Depressão

Descrição (opcional)

Senti-me quase entrando em pânico *

- ☐ Não aplicou-se nada em mim
- ☐ Aplicou-se em mim algumas vezes
- ☐ Aplicou-e em mim muitas vezes
- ☐ Aplicou-se em mim maior parte das vezes

Não fui capaz de ter entusiasmo por nada *

- ☐ Não aplicou-se nada em mim
- ☐ Aplicou-se em mim algumas vezes
- ☐ Aplicou-e em mim muitas vezes
- ☐ Aplicou-se em mim maior parte das vezes

...

Senti que não tinha muito valor como pessoa *

- ☐ Não aplicou-se nada em mim
- ☐ Aplicou-se em mim algumas vezes
- ☐ Aplicou-e em mim muitas vezes
- ☐ Aplicou-se em mim maior parte das vezes

Senti que as vezes estava sensível *

- ☐ Não aplicou-se nada em mim
- ☐ Aplicou-se em mim algumas vezes
- ☐ Aplicou-e em mim muitas vezes
- ☐ Aplicou-se em mim maior parte das vezes

Senti alterações em meu coração sem fazer exercícios *

- ☐ Não aplicou-se nada em mim
- ☐ Aplicou-se em mim algumas vezes
- ☐ Aplicou-e em mim muitas vezes
- ☐ Aplicou-se em mim maior parte das vezes

Senti-me assustado (a) sem ter uma boa razão pra isso *

- ☐ Não aplicou-se nada em mim
- ☐ Aplicou-se em mim algumas vezes
- ☐ Aplicou-e em mim muitas vezes
- ☐ Aplicou-se em mim maior parte das vezes

Senti que minha vida não tinha sentido *

- ☐ Não aplicou-se nada em mim
- ☐ Aplicou-se em mim algumas vezes
- ☐ Aplicou-e em mim muitas vezes
- ☐ Aplicou-se em mim maior parte das vezes

ANEXO II – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AVALIAÇÃO DOS SINTOMAS DE DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE EM ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE - CE

Pesquisador: Wenderson Pinheiro de Lima

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 21964719.4.0000.5048

Instituição Proponente: Instituto Leão Sampaio de Ensino Universitário Ltda.

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.680.910

Apresentação do Projeto:

O título do Projeto de Pesquisa: AVALIACAO DOS SINTOMAS DE DEPRESSAO, ANSIEDADE E ESTRESSE EM ACADEMICOS DA AREA DA SAUDE NO MUNICIPIO DE JUAZEIRO DO NORTE - CE

Trata-se de uma pesquisa do tipo quantitativa e transversal.

Objetivo da Pesquisa:

Os objetivos estão claros e em conformidade com a metodologia proposta.

Objetivo Primario: Avaliar a presença de sintomas da depressão, ansiedade e estresse (DAE) em acadêmicos da área da saúde em Juazeiro do Norte – CE. **Objetivo Secundario:** • Identificar, entre acadêmicos das áreas da saúde, sintomas de DAE, por sexo e faixa etária. • Verificar, entre acadêmicos das áreas da saúde, se existe correlação entre a ocorrência de DAE e curso e tempo de graduação. • Avaliar, entre acadêmicos das áreas da saúde, sintomas de DAE, em função da participação em atividades extracurriculares.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Estão em conformidade com a resolução 466 de 2012.

Riscos:

O risco da pesquisa é de nível médio, pois os indivíduos diante das perguntas pode se sentir

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n

Bairro: Planalto

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 3.680.910

constrangido ou impactado pelo assunto ou não se

sinta bem ao responder as mesmas. Este risco será atenuado mediante a explicação prévia dos objetivos do estudo por parte da pesquisadora.

Além disso, os participantes poderão desistir de responder o questionário a qualquer momento, sem prejuízo.

Benefícios:

Determinar os grupos de risco onde a DAE mais prevalecem, podendo assim ajudar a ter um controle e acompanhamento

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Possui relevância, pois ira contribuir para identificar pessoas com sintomas de depressao, ansiedade e estresse (DAE) de ajuda-los a ter um controle e acompanhamento.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Estão presentes a Carta de anuência, TCLE, Folha de rosto, Cronograma e projeto.

Recomendações:

Sem recomendacoes

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

As pendências foram sanadas. Sem pendências.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1424459.pdf	17/10/2019 21:23:11		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoSamaraNovo.docx	17/10/2019 21:22:19	SAMARA NUNES BEZERRA	Aceito
Outros	CartadeanuenciaSamara.pdf	11/09/2019 20:10:53	Wenderson Pinheiro de Lima	Aceito
Outros	TCPEsamara.docx	11/09/2019 19:56:27	Wenderson Pinheiro de Lima	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEsamara.docx	11/09/2019 19:55:46	Wenderson Pinheiro de Lima	Aceito
Folha de Rosto	Folhaderostoassinada.pdf	11/09/2019	Wenderson Pinheiro	Aceito

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n

Bairro: Planalto

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



Continuação do Parecer: 3.680.910

Folha de Rosto	Folhaderostoassinada.pdf	19:40:23	de Lima	Aceito
----------------	--------------------------	----------	---------	--------

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JUAZEIRO DO NORTE, 04 de Novembro de 2019

Assinado por:

JOSE LEANDRO DE ALMEIDA NETO
(Coordenador(a))